



A evolução da educação especial à educação inclusiva

Alessandra Jordão Bicalho; Jan Schripsema

A educação para pessoas com deficiência emergiu com o ensino para deficientes auditivos e visuais através de modelos médicos, a partir do século XVIII, em países europeus como a França e Alemanha; posteriormente se disseminou para outros países. Significativas mudanças no ensino aconteceram após o movimento da Escola Nova iniciado na Europa e na América, no séc. XIX, o ensino passa a ser centrado no desenvolvimento do aluno, na sua individualidade e potencialidades. Nesse contexto, os alunos com necessidades especiais múltiplas passaram a serem educados em escolas ou salas especiais, surgindo a concepção da educação especial. Na evolução das políticas públicas de vários países, sob a influência de movimentos sociais e a participação em tratados internacionais, leis e programas foram criados, dando as pessoas com deficiência o direito ao desenvolvimento igualitário e pleno, que passam a serem matriculadas nas escolas regulares de ensino, surgindo a concepção da educação inclusiva. A educação especial no Brasil aconteceu de forma semelhante a de outros países e sob influência destes, seguindo uma mesma trajetória. A pesquisa tem por objetivo conhecer a evolução do ensino especial à educação inclusiva, inclusive no exterior, para identificar os avanços e desafios do sistema de ensino nas escolas regulares. A etapa inicial da pesquisa baseou-se no levantamento bibliográfico que envolve o estado da arte da educação especial através da coleta de dados em sites, artigos, revistas e livros disponíveis na base de dados de periódicos internacionais e nacionais. Os resultados parciais mostraram que em vários países, inclusive no Brasil, a evolução da educação especial se apresenta recente e no decorrer das últimas décadas aconteceram avanços nas políticas públicas da educação e no ensino, através de movimentos políticos, sociais, estudos da psicologia, pedagogia, que permitiram a melhoria no acesso, permanência e acompanhamento dos alunos. Para avaliar como inclusão vem sendo realizada nas escolas públicas regulares brasileiras, a segunda parte da pesquisa, intenciona realizar uma pesquisa qualitativa com aplicação de questionário, para pedagogos, professores da sala de apoio AEE e professores das ciências da natureza das escolas públicas de ensino médio da área urbana de Cachoeiro de Itapemirim–ES. Ao analisar a história da educação especial, importantes conquistas são observadas, porém, pouca ou quase nenhuma pesquisa apresenta a dinâmica da educação inclusiva e a eficiência do ensino, sendo assim a investigação in loco pode ajudar a compreender a realidade educação inclusiva e desvendar as melhorias necessárias para uma educação pública de qualidade.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG:
Fomento da bolsa (quando aplicável):*